



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Monitoramento Cerebral Contínuo Em Recém-Nascidos Com Cardiopatia Congênita Complexa

**Autores:** MARIANA MENEZES AZEVEDO (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), TAMARA DOS SANTOS DOMINGUES, RAFAELA FABRI RODRIGUES PIETROBOM, MAURÍCIO MAGALHÃES, ALEXANDRE NETTO, LÚCIO FLÁVIO PEIXOTO DE LIMA, RENATO GASPERINI, GABRIEL VARIANE

**Resumo:** Introdução. As cardiopatias congênitas complexas (CC) têm grande impacto na saúde pública devido à importante prevalência, alto risco para lesão cerebral e morbimortalidade. O eletroencefalograma de amplitude integrada (aEEG) é método objetivo para avaliação de função cerebral e detecção de crises epiléticas em neonatos de alto risco, sendo ferramenta útil nesta população. Objetivos. Descrever experiência do uso do aEEG em pacientes com CC, em centro hospitalar especializado. Métodos. Análise descritiva e retrospectiva de dados referentes a implantação de método de monitorização cerebral contínua com aEEG em centro hospitalar especializado, no período de dezembro de 2017 a junho de 2018 abrangendo os pacientes com CC internados em unidade intensiva neonatal. Foram avaliadas a atividade elétrica cerebral de base, a presença de ciclo sono-vigília e a incidência de crises epiléticas nesta população. Resultados. Foram monitorizados 19 pacientes com tempo total de 991 horas de monitorização. Em 7(37) pacientes, registrou-se depressão patológica da atividade elétrica cerebral de base. Ausência de ciclo sono-vigília ocorreu em 100 dos casos. Crises epiléticas foram observadas em 7(37) dos pacientes, sendo que 5(71) dos recém-nascidos que apresentaram crises epiléticas, não apresentaram nenhuma manifestação clínica. Conclusão. Evidenciamos alta incidência de anormalidades eletrográficas na monitorização com aEEG, achados compatíveis com injúria cerebral, assim como a alta prevalência de crises epiléticas. A maioria das crises foram subclínicas, o que reforça a importância do aEEG no diagnóstico e tratamento em tempo real. Esses achados iniciais podem apresentar associação com o desenvolvimento neurológico a longo prazo.